Felipe Santiago sobre fotos de Shutterstock

O que Israel oferece em ciência e tecnologia

Posicionado na elite mundial da pesquisa, país está determinado a ampliar laços com outros líderes do setor

Daniel Hershkowitz

Israel é um país pequeno, tanto em território quanto em população, com poucos recursos naturais e lutando desde sua independência para conseguir paz e segurança. Com essas condições desfavoráveis, não teve outra alternativa a não ser se destacar e liderar em áreas científicas e tecnológicas, e assim procura manter padrões de excelência em pesquisa científica. Para isso, [...] nós dedicamos nossos maiores esforços para desenvolver nosso melhor recurso natural: nosso povo. Assim, estamos orgulhosos que Israel esteja em primeiro lugar no mundo em investimento nacional em P&D, com 4,6% do PIB. Além disso, 0,5% da população total de Israel é composta por cientistas – 133 cientistas para cada 10.000 empregados –, e estamos liderando neste aspecto também.

Israel também está [...] em terceiro lugar no mundo em citações per capita, e assume a liderança em seis dos 20 principais campos de pesquisa. Das publicações científicas em todo o mundo, 1% foram escritas por cientistas israelenses, sendo 2% em Matemática. E, claro, por último mas não menos importante, estamos orgulhosos de que nada menos que seis cientistas israelenses tenham conseguido o Prêmio Nobel na primeira década do século XXI: o professor Daniel Kahneman (Economia, 2002), os professores Avram Hershko e Aaron Ciechanover (Química, 2004), o professor Robert Aumann (Economia, 2005), a professora Ada Yonath (Química, 2009) e o professor Dan Shechtman (Química, 2012).

Por ser um país pequeno, Israel não possui recursos para se dedicar a cada um dos campos da ciência e conseguir investir em conformidade. Por esse motivo, é essencial que uma frente de liderança direcione os esforços no caminho das metas desejadas. Uma das principais tarefas do ministro da Ciência e Tecnologia é consolidar o papel de liderança de Israel na arena científica e tecnológica internacional, de maneira a direcionar o esforço nacional para objetivos de longo prazo nas políticas de P&D, aproveitando as vantagens relativas de Israel. Mais especificamente, o nosso Ministério pretende criar uma ponte entre o "elo perdido", entre a pesquisa básica "movida pela curiosidade" e a pesquisa industrial, que é relativamente de curto prazo [...]. Assim, colocamos nossa ênfase na promoção e desenvolvimento dos campos da tecnologia e ciência, que incluem, entre outros, ciência da computação e engenharia avançadas, ciências marinhas, substitutos dos combustíveis para transporte e energia renovável.

O Ministério da Ciência e Tecnologia de Israel é responsável por iniciar e implementar os acordos oficiais assinados pelo Estado de Israel com outros países, organizações internacionais e multilaterais nas áreas de ciência e tecnologia. Assim, temos programas científicos bilaterais ativos com países líderes como Alemanha, França, Japão, China, Itália, Coreia do Sul, Índia, Rússia e muitos outros, com os quais financiamos projetos de pesquisa binacionais com base em propostas conjuntas. Recentemente, tive uma reunião com o ministro de Relações Exteriores do Brasil, o sr. Antonio Patriota, e nós concordamos em desenvolver uma parceria de longa duração em ciência e tecnologia entre os dois países, incluindo um seminário em 2013.

Além disso, o nosso ministério representa Israel e participa no financiamento de grandes instituições científicas, organizações e empreendimentos, como o Programa da União Europeia para P&D (FP7), o Laboratório Europeu de Biologia Molecular (EMBL), a Conferência Europeia de Biologia Molecular (EMBC) e o Sesame, o Synchrotron-Light para Aplicação de Ciência Experimental do Oriente Médio, um projeto ambicioso que pretende construir um síncrotron na Jordânia, no qual Israel participa com Bahrein, Chipre, Egito, Irã, Jordânia, Paquistão, a Autoridade Palestina e a Turquia.

[...] Meu ministério está determinado a ampliar, fortalecer e aprofundar ainda mais os laços científicos e tecnológicos entre o Estado de Israel e os países líderes, além das principais instituições de pesquisa, projetos científicos multinacionais e organizações, a fim de unir forças em prol do progresso da humanidade. O nosso país está bem interligado e posicionado na elite da ciência mundial, o que permite aos pesquisadores israelenses desfrutarem de excelentes contatos e relações de trabalho com seus pares, para fazerem uso de valiosos equipamentos de pesquisa no exterior e terem acesso a fontes de financiamento internacionais.

Nós investimos continuamente na aproximação da ciência e dos cientistas com os jovens e a comunidade e vice-versa. Por exemplo, nosso ministério propõe programas extracurriculares de estudo e cursos para jovens estudantes, especialmente os que vivem em áreas periféricas [...]. Nós também realizamos eventos anuais que visam tornar a ciência mais amigável para o grande público, como o Festival de Ciência, em que os centros regionais de P&D abrem suas portas uma vez por ano e oferecem uma grande quantidade de atividades científicas para toda a família, e a Noite dos Pesquisadores, com o apoio da União Europeia, em que as instituições e museus de ciência ficam disponíveis ao público e realizam uma série de atividades científicas divertidas.

Daniel Hershkowitz
é ministro da Ciência e Tecnologia de Israel